

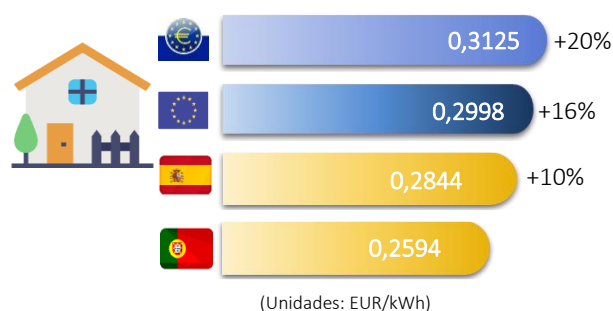


Síntese

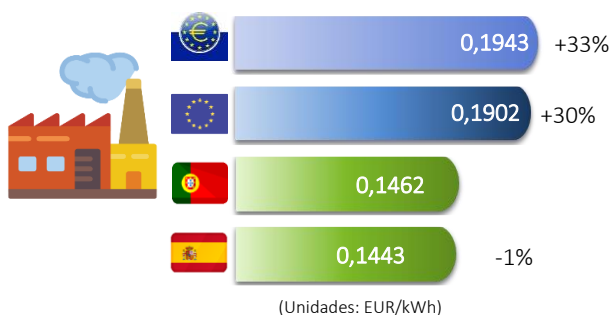
O boletim de comparação de preços de eletricidade, publicado semestralmente pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços de eletricidade em Portugal com os preços de eletricidade dos países da Área do Euro e da União Europeia, contribuindo para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de eletricidade. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de eletricidade na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

Preços médios globais

No 2.º semestre de 2025, os preços médios de eletricidade em Portugal apresentam valores inferiores aos da média da União Europeia e aos da média da Área do Euro, para os segmentos doméstico e não doméstico, e também inferiores aos de Espanha, para o segmento doméstico.

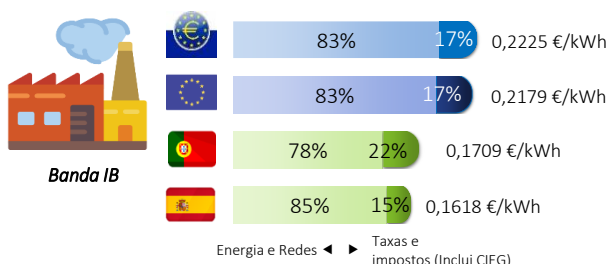
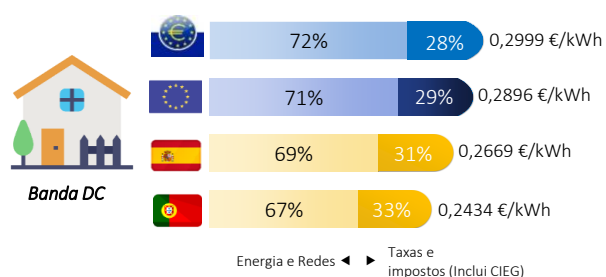


Neste semestre, a Área do Euro apresenta preços 20% acima dos de Portugal, no segmento doméstico, e 33% acima, no segmento não doméstico.



Espanha regista, face a Portugal, preços 10% mais altos no segmento doméstico, e 1% mais baixos no segmento não doméstico.

Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo DC e IB são as mais representativas em Portugal, para os consumidores domésticos e não domésticos, respetivamente.

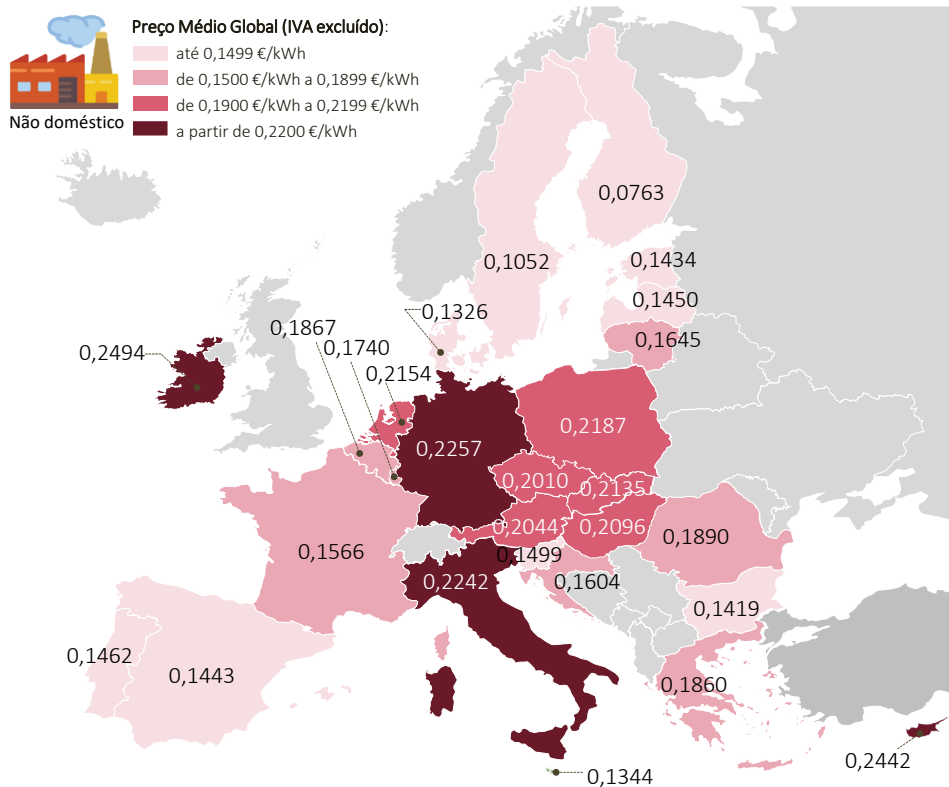
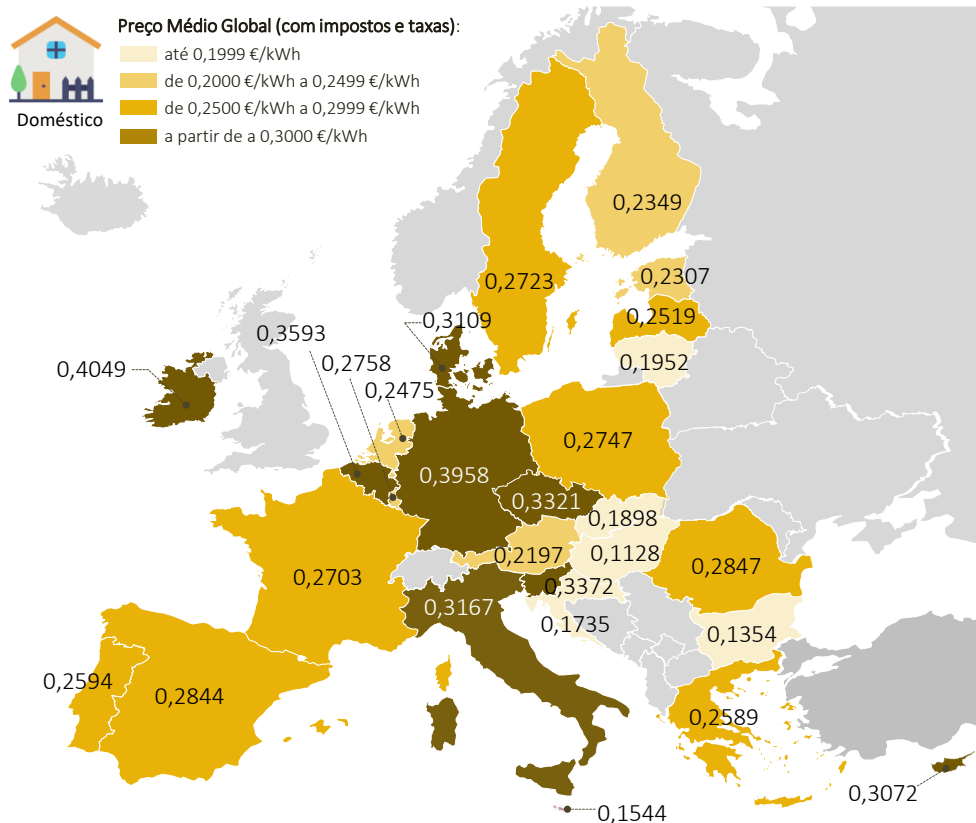
Portugal apresenta um preço médio inferior aos da União Europeia e Área do Euro, quer para os consumidores da Banda DC, quer para os consumidores da Banda IB, apesar de registar um peso na componente de impostos e taxas (que incluem os custos de interesse económico geral, CIEG) acima das restantes geografias.

Face a Espanha, Portugal tem um preço médio mais baixo apenas na Banda DC.

Síntese comparativa dos preços médios na União Europeia

No 2.º semestre de 2025 os preços médios de eletricidade para o segmento doméstico registaram os valores mais baixos na Hungria, Bulgária, Malta e Croácia.

Por outro lado, a Irlanda, a Alemanha, os Países Baixos, e a Chéquia apresentaram os preços médios de eletricidade mais elevados na União Europeia (UE).



Para o segmento de consumidores não doméstico, a Finlândia, a Suécia, a Dinamarca e Malta praticaram os preços médios mais baixos de eletricidade no 2.º semestre de 2025.

Em contrapartida, a Irlanda, o Chipre, a Alemanha e a Itália registaram os preços médios mais elevados na UE.

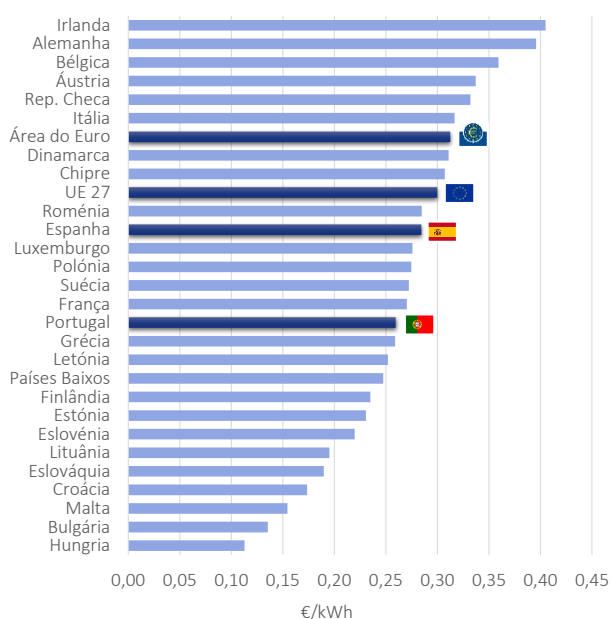
CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de eletricidade em Portugal, para os consumidores domésticos, no 2.º semestre de 2025, são inferiores à média da Área do Euro (AE), à média da UE e aos preços de Espanha.

Na Europa, os preços mais baixos registam-se na Hungria, Bulgária, Malta e Croácia (Figura 1).

Figura 1 – Preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)

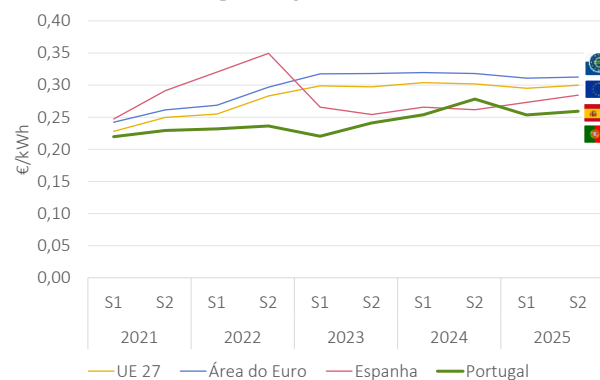


A evolução de preços em Portugal, nos últimos cinco anos foi mais estável que a das restantes geografias, registando sempre valores abaixo dos da UE e da AE (Figura 2).

Em relação a Espanha, os preços em Portugal foram sempre inferiores, com exceção do 2.º semestre de 2024. Em Portugal, observa-se uma descida de 7% no 2.º semestre de 2025, face ao semestre homólogo de 2024. O crescimento dos preços em Espanha no 2.º semestre de 2025, torna ainda mais

favorável a Portugal a comparação de preços entre estes dois países.

Figura 2 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



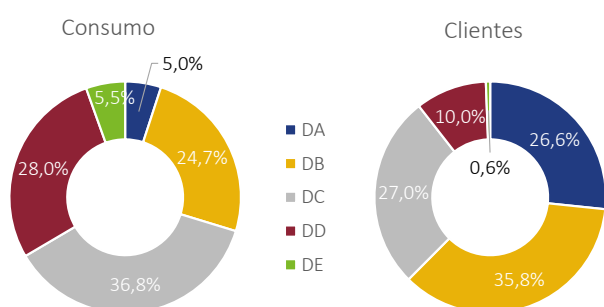
De notar que, no período em análise, os preços em Portugal foram afetados pela redução significativa das tarifas de Acesso às Redes em 2022 e em 2023, o que mitigou a subida de preços em Portugal comparativamente com as restantes geografias, durante esses anos.

Efetivamente, esses dois anos beneficiaram de receitas proporcionadas pelo diferencial de custos com a Produção com Remuneração Garantida e pelo diferencial de custos com os Contratos de Aquisição de Energia e de receitas extraordinárias que reverteram a favor do sistema elétrico, permitindo assim mitigar o acréscimo de preços dos mercados grossistas verificado no período, beneficiando todos os consumidores no preço final.

Preço médio na banda de consumo mais representativa

O preço médio global por país é calculado pela ERSE como a média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ¹.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



Em Portugal a banda de consumo mais representativa é a DC ², com cerca de 37% do consumo total dos clientes domésticos.

A Figura 4 e a Figura 5 apresentam a decomposição de preços de eletricidade em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda DC. ³

No 2.º semestre de 2025, o preço médio da componente de energia e redes em Portugal é inferior aos de Espanha, da UE e da AE.

No ano 2025, a componente de taxas e impostos publicada pelo Eurostat ⁴ teve, em Portugal, um peso de 34% do preço total, face aos 31% de 2024, variação que se deve principalmente aos CIEG ⁵.

Figura 4 – Decomposição de preços médios de eletricidade da banda de consumo DC

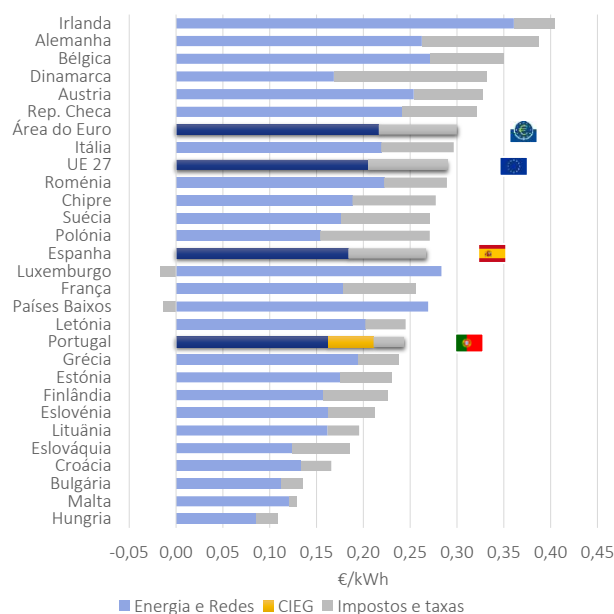
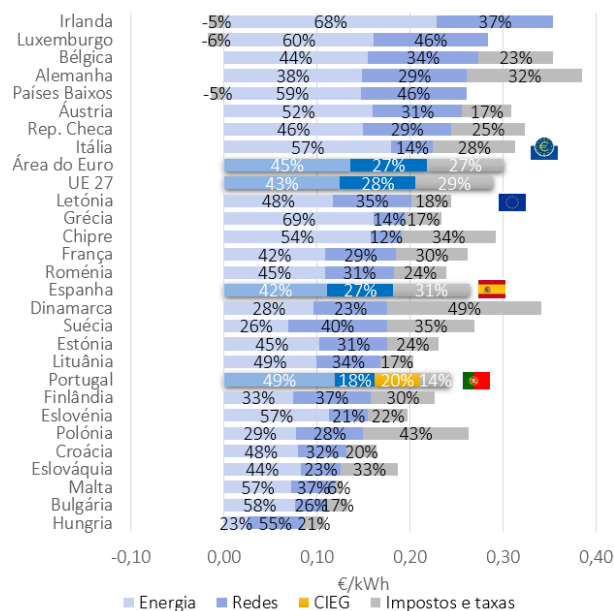


Figura 5 – Decomposição anual de preços médios de eletricidade da banda de consumo DC



¹ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

² Consumo anual entre 2 500 kWh e 5 000 kWh.

³ A Figura 4 com dados relativos ao semestre em análise e ordenação decrescente por preços com taxas e impostos; a Figura 5 com dados relativos à totalidade do ano e ordenação decrescente por parcela de energia e redes.

⁴ O valor publicado inclui os CIEG, embora para os restantes países não seja possível identificar estes custos de forma desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

⁵ O peso dos CIEG aumentou 6 pontos percentuais face ao ano anterior.

Preço médio por banda de consumo

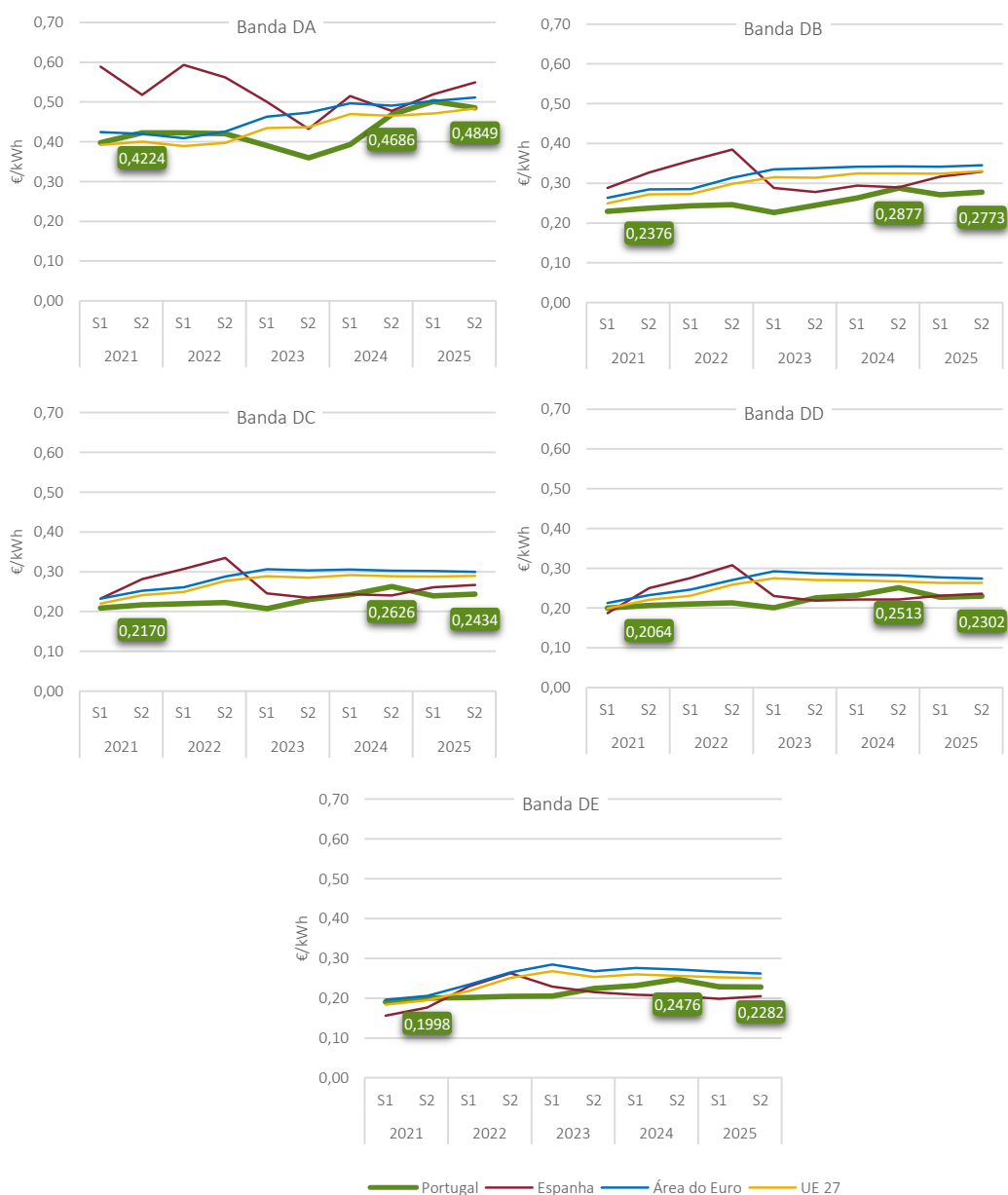
A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal para as bandas de consumo DB a DE, quando comparados com os preços de Espanha, da média da UE e da média da AE.

Em Portugal, a banda de menor consumo (DA) apresenta um aumento dos preços médios no

2.º semestre de 2025, face ao semestre homólogo, enquanto as restantes bandas registam descidas.

Em Espanha verificou-se um movimento generalizado de subida de preços, face ao semestre homólogo, enquanto na UE e na AE a tendência foi de descida nas bandas de maior consumo e de aumento nas bandas de menor consumo.

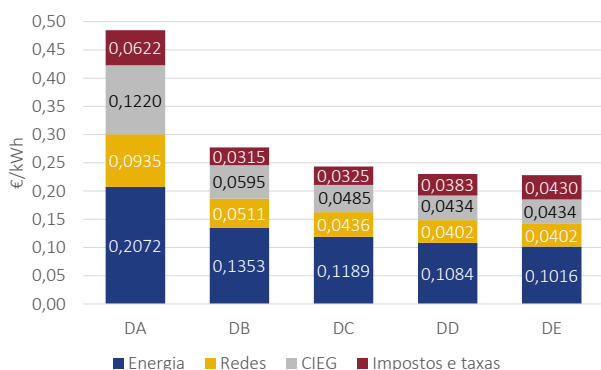
Figura 6 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos por banda de consumo em Portugal, Espanha, UE e AE



Na Figura 7 observa-se a decomposição dos preços médios, em parcelas de energia, de redes, de CIEG e de taxas e impostos, para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 2.º semestre de 2025 ⁶.

As bandas de maior consumo registam preços médios inferiores, destacando-se a tendência decrescente da componente de energia quanto maior a banda de consumo, o que se explica pelos efeitos de perfil de consumo e de elasticidade da procura.

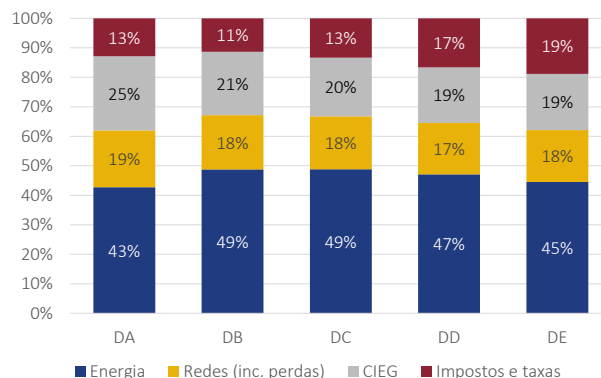
Figura 7 – Decomposição dos preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos



A Figura 8 apresenta, por banda de consumo, a estrutura dos preços médios nas componentes de energia, redes, CIEG e outros impostos e taxas.

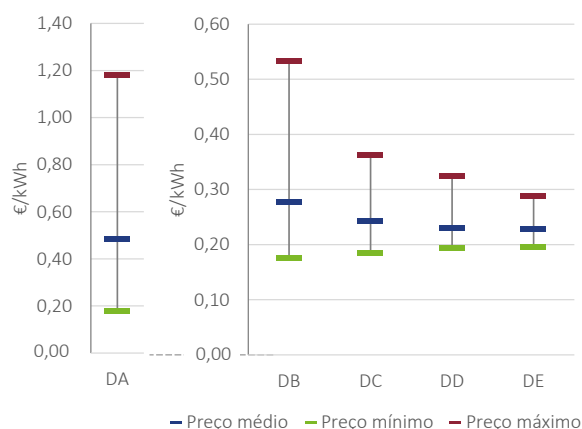
O peso dos CIEG em cada banda varia entre um mínimo de 19% e um máximo de 25%, enquanto no semestre homólogo, variou entre 19% e 24%.

Figura 8 – Estrutura de preços médios de eletricidade - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal. Na banda DA existe uma grande diferença entre o preço máximo e o preço mínimo. Esta situação resulta de, nesta banda de consumo, existirem clientes com consumos muito baixos e onde a componente fixa da fatura é significativa na formação do preço final. De uma forma geral, o preço médio de eletricidade é mais reduzido para as bandas de maior consumo. A mesma tendência é visível, com exceções pontuais, para os valores mínimos e máximos.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



⁶ Preços com taxas e impostos (IVA, IEC e DGEG).

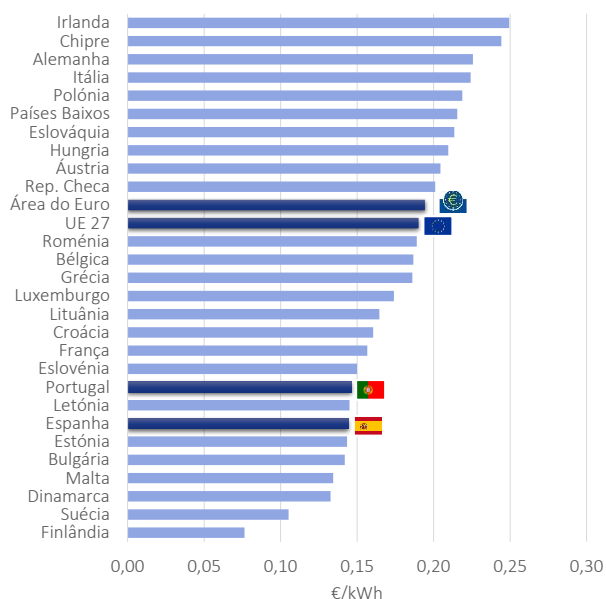
CONSUMIDORES NÃO DOMÉSTICOS

Preço médio global

O preço médio global de eletricidade (sem IVA) ⁷ em Portugal, para o segmento não doméstico, no 2.º semestre de 2025, é o nono mais baixo da UE, apenas mais elevado do que alguns países nórdicos e bálticos, da Bulgária, de Malta e de Espanha (Figura 10).

Os preços médios em Portugal são claramente inferiores aos das médias dos países da AE e da UE.

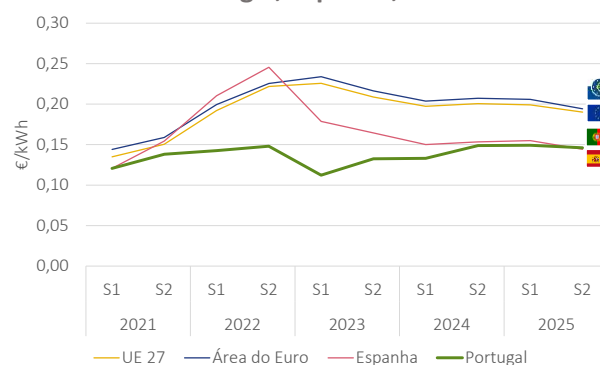
Figura 10 – Preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos nos países da UE (sem IVA)



A evolução de preços nos últimos cinco anos (Figura 11) revela que Portugal apresenta preços inferiores aos de Espanha, da UE e da AE durante todo o período, com exceção do semestre em análise, no

qual Espanha regista preços mais baixos, embora próximos.

Figura 11 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



Destaca-se que face ao semestre homólogo, os preços registam uma descida em termos de nível para as quatro geografias analisadas.

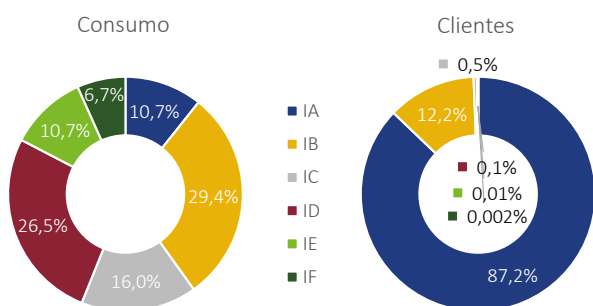
Em Portugal, observa-se uma descida de 2% face ao semestre homólogo de 2024, que é inferior face às descidas verificadas em Espanha, AE e UE.

⁷ Nos consumidores não domésticos a comparação de preços é efetuada sem IVA (imposto dedutível).

Preço médio na banda de consumo mais representativa

O preço médio global de cada país é calculado pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não doméstico em Portugal⁸ no 2.º semestre de 2025 (Figura 12).

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não domésticos em Portugal



Em Portugal, a banda de consumo mais representativa é a IB⁹ com cerca de 29% do consumo total deste tipo de clientes.

A Figura 13 e a Figura 14 apresentam a decomposição de preços de eletricidade em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para a referida banda de consumo IB¹⁰.

No 2.º semestre de 2025 (Figura 13), o preço médio da componente de energia e redes em Portugal é inferior aos de Espanha, da UE e da Área do Euro.

Em 2025, Portugal foi o 3.º país com a componente de energia e redes mais baixa, apenas atrás da Suécia e da Finlândia. A componente de taxas e impostos¹¹ no preço tem um peso de 22% que corresponde quase na totalidade aos CIEG.

Figura 13 – Decomposição de preços médios de eletricidade da banda de consumo IB

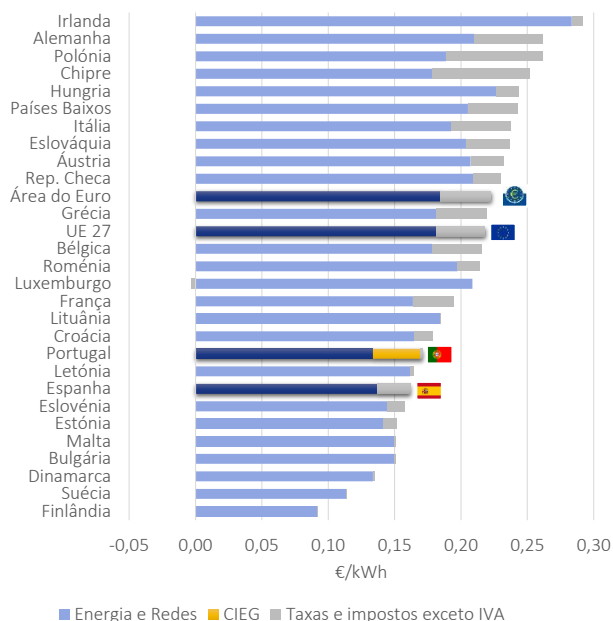
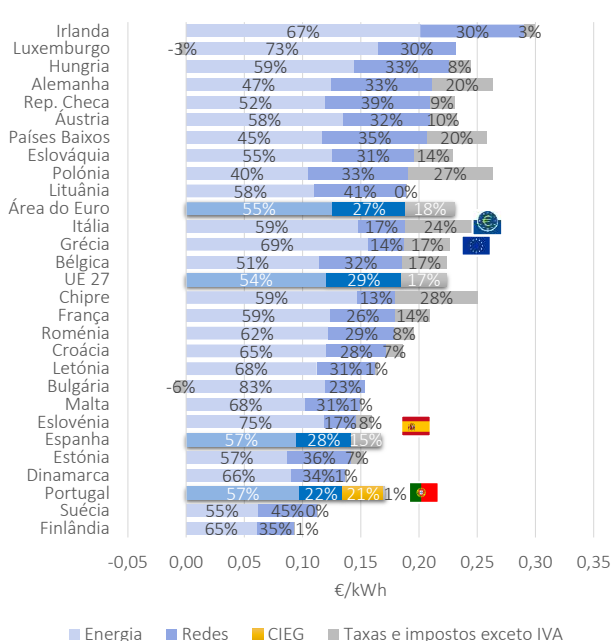


Figura 14 – Decomposição anual de preços médios de eletricidade da banda de consumo IB



⁸ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

⁹ Consumo anual de eletricidade entre 20 MWh e 500 MWh.

¹⁰ A Figura 13 com dados relativos ao semestre em análise e ordenação decrescente de preços; a Figura 14 com dados relativos à totalidade do ano e ordenação decrescente por parcela de energia e redes.

¹¹ O valor (sem IVA) publicado inclui os CIEG, embora para os restantes países não seja possível identificar estes custos de forma desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

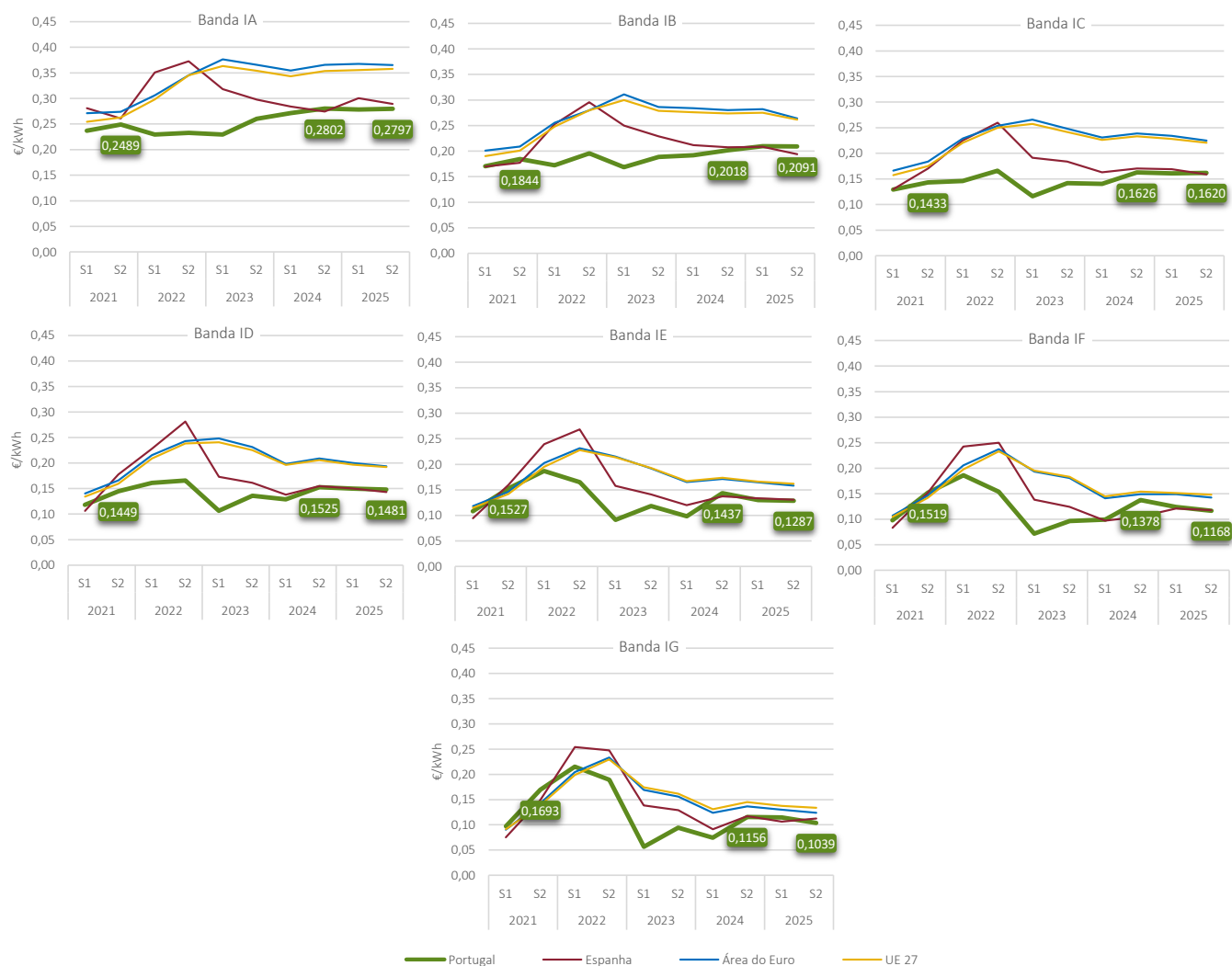
Preço médio por banda de consumo

Os preços médios das bandas de consumo IE a IG revelam, em Portugal, uma descida acentuada no 2.º semestre de 2025, face ao semestre homólogo de 2024. Nas restantes bandas a tendência é de alguma estabilidade, com exceção da IB que regista um aumento de 4%.

Em Espanha registam-se variações homólogas significativas, no sentido da descida, em praticamente todas as bandas de consumo.

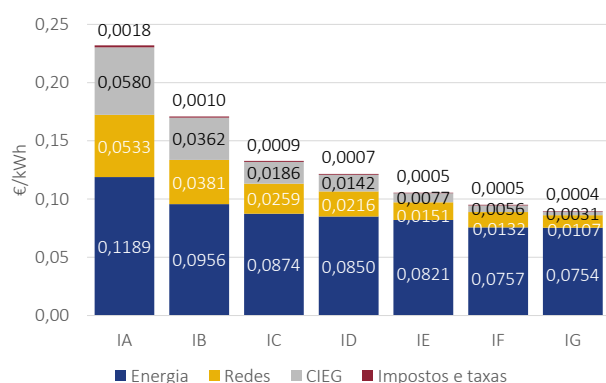
Na UE e na AE, as variações homólogas também são, de uma forma geral, no sentido da descida. Ainda assim, estas regiões mantêm preços superiores a Portugal em todas as bandas.

Figura 15 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos por banda de consumo em Portugal, Espanha, UE e AE



Na Figura 16 observa-se a decomposição dos preços médios, nas parcelas de energia, de redes, de CIEG e de taxas e impostos ¹², para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 2.º semestre de 2025. De uma forma geral, os preços médios, bem como todas as suas componentes, são menores quanto maior é a banda de consumo.

Figura 16 – Decomposição dos preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos

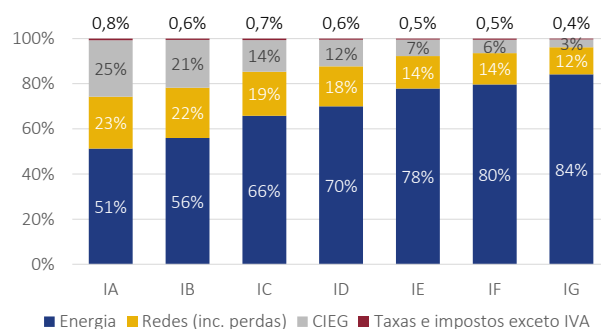


A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG e impostos e taxas. No segmento não doméstico o peso dos CIEG em cada banda varia entre um mínimo de 3% e um máximo de 25%, enquanto no semestre homólogo variou entre 8% e 22%.

Nas bandas de maior consumo, o preço final beneficiou, face ao semestre homólogo, de uma descida unitária dos CIEG, como consequência do início da aplicação das reduções associadas ao Estatuto do Cliente Eletrointensivo. No entanto, o decréscimo do preço final deve-se principalmente à redução da componente de energia.

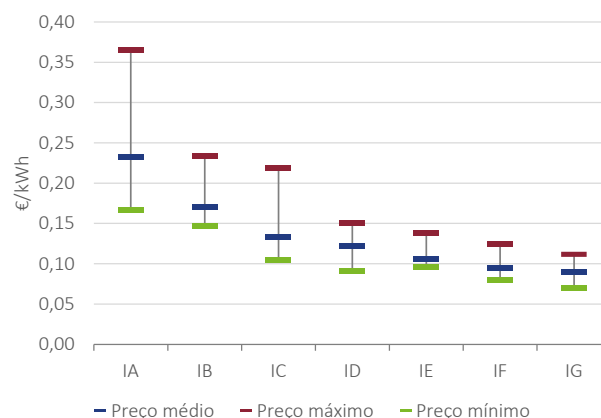
Por sua vez, a componente de taxas e impostos (excluindo IVA) apresenta um peso muito residual no preço final pago pelos consumidores não domésticos, variando entre 0,4% e 0,8%.

Figura 17 – Estrutura de preços médios de eletricidade - % (consumidores não domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não doméstico, em Portugal, no 2.º semestre de 2025. Em geral, os preços médios apresentam uma evolução decrescente, quanto maior a banda de consumo.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não domésticos, por banda de consumo



¹² Preços com taxas e impostos (IEC e DGEG), excluindo o IVA.

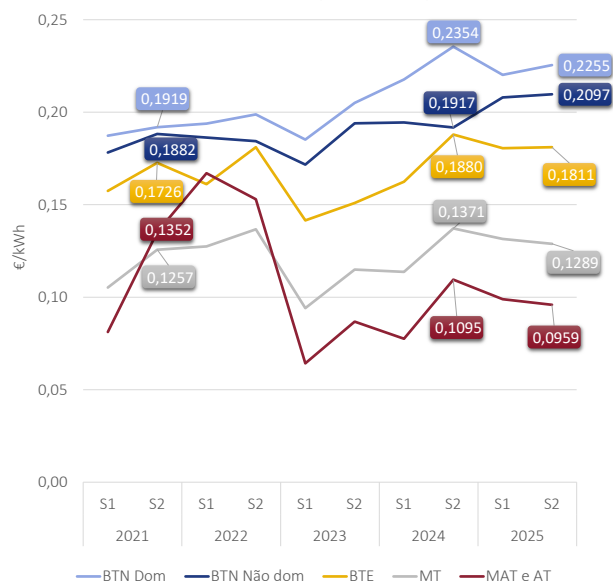


PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE TENSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de tensão dos segmentos doméstico e não doméstico, verifica-se que os preços no 2.º semestre de 2025 são, com exceção do segmento não doméstico da BTN, inferiores aos do semestre homólogo. Esta descida deve-se essencialmente à evolução da componente de energia.

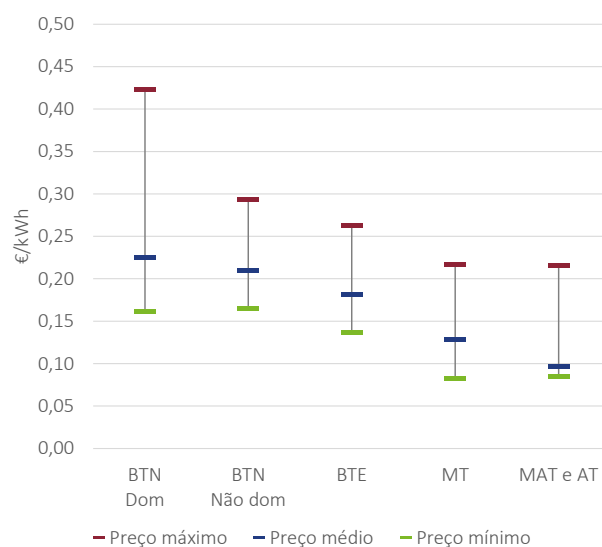
Em MAT e AT, a forte subida dos preços entre 2021 e 2022, seguida de uma descida de magnitude semelhante entre 2022 e 2023, aponta para uma maior indexação de preços ao mercado grossista de eletricidade neste segmento de consumidores.

Figura 19 – Evolução dos preços médios por nível de tensão (sem IVA)



O preço médio e o preço mínimo de eletricidade apresentam uma tendência decrescente quanto maior o nível de tensão. Este comportamento é sobretudo explicado pelo facto de os clientes em níveis de tensão superiores pagarem menos pelo uso de redes.

Figura 20 – Gama de preços (sem IVA) por nível de tensão





Nota metodológica

Decomposição dos preços de eletricidade

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de eletricidade, de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete os preços formados no mercado e relacionados com a compra e venda da energia entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde os centros eletroprodutores até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ¹³.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA e o Imposto Especial sobre o Consumo (IEC), bem como outros custos de decisão política como os custos de interesse económico geral (CIEG) ¹⁴. Os CIEG integram, por exemplo, os sobrecustos com a produção em regime especial com remuneração garantida, os custos para a manutenção do equilíbrio contratual (CMEC), os custos com compensações para sistemas insulares isolados, rendas municipais e outros custos, sendo, a par com as tarifas de Uso das Redes, repercutidos nas tarifas de Acesso às Redes pagas por todos os consumidores.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de eletricidade para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal no semestre em análise. Os preços médios da União Europeia (UE) e da Área do Euro (AE) são recolhidos diretamente no Eurostat.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (kWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda DA	-	1 000
Banda DB	1 000	2 500
Banda DC	2 500	5 000
Banda DD	5 000	15 000
Banda DE	15 000	-

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (MWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda IA	-	20
Banda IB	20	500
Banda IC	500	2 000
Banda ID	2 000	20 000
Banda IE	20 000	70 000
Banda IF	70 000	150 000
Banda IG	150 000	150 000

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na UE base de dados do Eurostat, consulta a 27 de abril de 2026.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 2.º semestre de 2025, no âmbito da Diretiva n.º 16/2024, bem como da Diretiva n.º 2/2025, que aprova as tarifas a vigorar durante o ano 2025.

Siglas

AE – Área do Euro
CIEG – custos de interesse económico geral
DGEG – Taxa de Exploração das Instalações Elétricas
IEC – Imposto Especial sobre o Consumo
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
UE – União Europeia

¹³ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.

¹⁴ Conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os

preços do gás natural e da eletricidade e que revoga a Diretiva 2008/92/CE.